

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	328	0,4%	-5,0%	-5,0%
PSI 20	4.964	0,5%	-6,6%	-6,6%
IBEX 35	9.079	-0,5%	-4,9%	-4,9%
CAC 40	4.513	0,7%	-2,7%	-2,7%
DAX 30	10.273	0,7%	-4,4%	-4,4%
FTSE 100	6.266	0,04%	0,4%	-3,5%
Dow Jones	17.828	-0,1%	2,3%	-1,6%
S&P 500	2.090	-0,02%	2,3%	-1,7%
Nasdaq	4.902	0,1%	-2,1%	-5,9%
Russell	1.140	-0,1%	0,3%	-3,5%
NIKKEI 225*	16.835	0,4%	-11,6%	-7,8%
MSCI EM	803	0,4%	1,1%	-2,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,5	-0,2%	33,6%	28,4%
CRB	185,6	0,2%	5,4%	1,3%
EURO/USD	1,118	0,2%	2,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,235	2,0	-15,0	-
OT 10Y*	3,021	6,0	50,5	-
Bund 10Y*	0,146	-0,6	-48,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

EDP Renováveis com ventos favoráveis

Os mercados de ações europeus seguem a negociar em ligeira alta com as atenções voltadas para o outro lado do Atlântico, onde será difundido a segunda estimativa do PIB norte-americano e Yellen fará um discurso em Harvard após o fecho de mercados no velho continente. Em termos empresariais, destaque para o otimismo da fornecedora de serviços de turbinas eólicas Vestas perante o alargamento de crédito fiscal nos EUA, claramente uma boa notícia para a EDP Renováveis que em 2015 gerou grande parte das suas receitas em solo norte-americano.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Pharol Sgps Sa	4,0%	Arcelormittal 6,9%	Dollar Tree Inc 12,8%
Edp	2,1%	Telecom Italia S 4,1%	Hp Inc 6,9%
Jerónimo Martins	1,4%	Thyssenkrupp Ag 3,6%	Patterson Cos 5,9%
Coriceira Amori	-1,8%	Nn Group -5,7%	Carnival Corp -4,1%
Sonae Capital Sg	-2,1%	Ubi Banca Spa -6,0%	Csra Inc -5,7%
Banco Com Port-R	-2,1%	Banco Popular -26,5%	Signet Jewelers -10,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Vestas animada com alargamento de crédito fiscal nos EUA, bons ventos para EDPR

Novo Banco reporta prejuízos no 1º trimestre

Europa

Volkswagen considera construção de fábrica de baterias

Banco Popular anunciou aumento de capital de € 2,5 mil milhões

Voestalpine revista em alta pela Berenberg

SES faz aumento de capital

Roche – analistas aplaudem resultados do medicamento Gazyva

Vendas a Retalho em Espanha mantém trajetória muito positiva, com destaque para não-alimentar

Indicadores

Confiança dos Consumidores em Itália voltou a cair inesperadamente em maio

Confiança dos Consumidores em França melhorou de forma surpreendente em maio

Confiança dos Consumidores Reino Unido melhorou surpreendentemente em maio

Economia britânica cresce em linha com o previsto no 1º trimestre

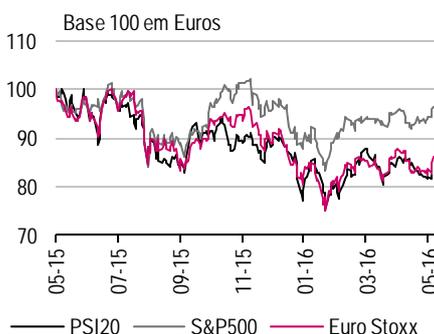
Japão agravou o ritmo deflacionista em abril

Encomendas de Bens Duradouros nos EUA apontaram para uma subida surpreendente de 3,4% em abril

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,62	0,8%	-6,7%
IBEX35	90,63	-0,5%	-5,2%
FTSE100 (2)	62,61	-0,1%	0,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (348,91), o DAX ganhou 0,7% (10272,71), o CAC subiu 0,7% (4512,64), o FTSE acumulou 0,04% (6265,65) e o IBEX desvalorizou 0,5% (9079,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,4%), Recursos Naturais (+0,93%) e Alimentação & Bebidas (+0,43%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-0,98%), Serviços Financeiros e Bancário, ambos a desvalorizarem -0,48%.

Portugal. O PSI20 subiu 0,5% para os 4964,17 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 340,6 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 4% para os € 0,131, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+2,1% para os € 2,97) e da Jerónimo Martins (+1,4% para os € 14,53). O BCP liderou as perdas percentuais (-2,1% para os € 0,0323), seguido da Sonae Capital (-2,1% para os € 0,619) e da Corticeira Amorim (-1,8% para os € 6,926).

EUA. Dow Jones -0,1% (17.828,29), S&P 500 -0,02% (2.090,1), Nasdaq 100 +0,3% (4.487,96). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,06%) e Telecom Services (+0,51%), Consumer Staples (+0,33%), Info Technology (+0,24%), Consumer Discretionary (+0,2%) e Health Care (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-1,1%), Financials (-0,59%), Energy (-0,41%) e Industrials (-0,21%). O volume da NYSE situou-se nos 733 milhões, 21% abaixo da média dos últimos três meses (930 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,4%); Hang Seng (+0,9%); Shangai Comp (-0,1%)

Portugal

Vestas animada com alargamento de crédito fiscal nos EUA, bons ventos para EDPR

A fornecedora de serviços de turbinas eólicas Vestas Wind Systems (cap. Kr 105,6 mil milhões, +2,6% para os Kr 476,8) está a rever as suas projeções após a decisão nos EUA sobre créditos fiscais às empresas de energias renováveis terem reforçado a sua posição naquela economia. O CEO Anders Runevad referiu que, neste momento a empresa e os seus clientes estão muito ativos e a olhar para as novas condições. Segundo o executivo, a decisão de estender os benefícios fiscais em cinco anos é "incrivelmente positiva". Segundo dados da Bloomberg, cerca de 41,3% das receitas da Vestas em 2015 vieram das Américas. Para já, a dinamarquesa refere que vai aguardar pelo 2º trimestre para avaliar o efeito da decisão crédito fiscal EUA. É uma nota que também pode ter interesse para a portuguesa EDP Renováveis (cap. € 6 mil milhões, +0,1% para os € 6,9), que no ano passado gerou grande parte das suas receitas nos Estados Unidos, onde detém uma porção significativa dos seus projetos eólicos, pelo que a nota pode trazer bons ventos à cotada portuguesa.

Banca nacional**Novo Banco reporta prejuízos no 1º trimestre**

O Novo Banco divulgou prejuízos na ordem dos € 249,4 milhões, tendo sido impactado negativamente pela provisão de custos de reestruturação (€ 109,6 milhões de um total de € 348,2 milhões em provisões). O resultado operacional ascendeu a € 78,9 milhões (representa 63% do valor alcançado em todo o exercício de 2015), com o produto bancário a situar-se nos € 210,9 milhões (+24,9% face à média trimestral de 2015) e os custos operativos a caírem 17,8% (face à média trimestral de 2015). O rácio CET 1 *phased in* fixou-se em 12,4% (10,7% em regime de *full implementation*) no final do período. O rácio de crédito malparado situou-se nos 15,1%, sendo que o crédito em risco representava 23% do total da carteira de crédito.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Volkswagen considera construção de fábrica de baterias

A imprensa internacional noticia que a Volkswagen (cap. € 68,4 mil milhões, -0,9% para os € 134,1) terá planos para construir a sua própria fábrica de baterias de forma a operar independente e não estar exposto a fornecedores asiáticos.

Banco Popular anunciou aumento de capital de € 2,5 mil milhões

O Banco Popular (cap. € 3,6 mil milhões, -4,6% para os € 1,653) anunciou um aumento de capital de €2,51 mil milhões, através da emissão de aproximadamente 2 mil milhões de novas ações, a um preço de € 1,25 (€ 0,50 mais um prémio de € 0,75). As ações do banco espanhol reagiram em queda expressiva ao anúncio, tombando 26,5% na sessão de ontem, 26 de maio, movimento que arrastou a banca europeia para o vermelho. A ação destaca os direitos de subscrição de novas ações a 30 de maio (*ex-date*) e os mesmos serão negociados em bolsa entre 30 maio e 10 de junho.

Voestalpine revista em alta pela Berenberg

A Berenberg reviu em alta o preço alvo da Voestalpine (cap. € 5,3 mil milhões, +3,4% para os € 30,545) de € 29,5 para € 34 por ação, com a recomendação de manter. Do nosso ponto de vista, o dado que mais chama a atenção é o facto da casa de investimentos ter suportado a decisão no forte *momentum* da indústria automóvel e que deverá impulsionar os resultados dos próximos 12 meses.

SES faz aumento de capital

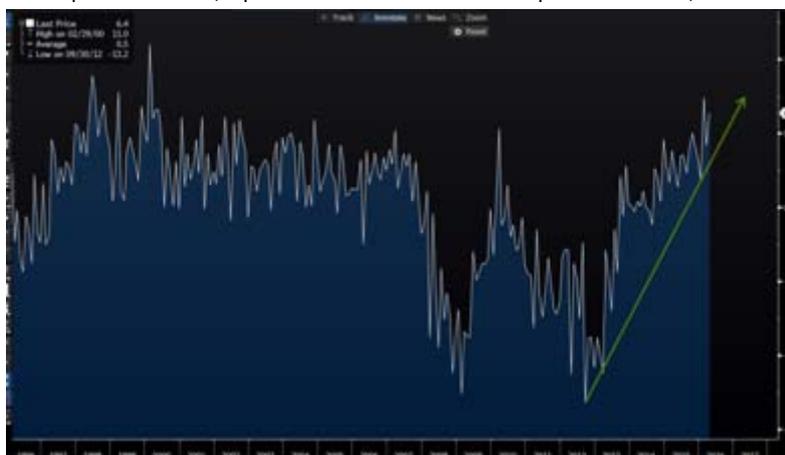
A SES Global (cap. € 9,9 mil milhões, -13,9% para os € 19,125), operadora de satélites e telecomunicações francesa, anunciou um aumento de capital no valor de € 908,8 milhões que será utilizado para a aquisição da restante participação na O3b Networks, incluindo dívida, sendo que € 730 milhões serão para financiar a compra e cerca de € 300 milhões serão para reduzir dívida da O3b. A redução da dívida é um dado importante, visto que a SES tem uma dívida total de € 4,4 mil milhões, segundo dados da Bloomberg a 31 de março e os níveis de *leverage* são uma das maiores preocupações de mercado.

Roche – analistas aplaudem resultados do medicamento Gazyva

A Genentech, subsidiária da Roche (cap. Sfr 226,6 mil milhões, +3,7% para os Sfr 262,6), afirmou que o medicamento Gazyva apresentou melhores resultados que o Rituxan (medicamento implementado no mercado) no tratamento de casos de linfoma, uma declaração que foi divulgada mais cedo que o previsto. Em resposta algumas casas de investimento reviram em alta os preços alvo da farmacêutica, esperando a introdução do novo medicamento no próximo ano.

Vendas a Retalho em Espanha mantém trajetória muito positiva, com destaque para não-alimentar

As Vendas a Retalho em Espanha tiveram um crescimento homólogo de 6,4% em abril (a preços constantes), continuando a revelar uma trajetória interessante, que foi iniciada em 2013. Excluindo combustíveis o aumento foi de 4%. De destacar a forte subida do ramo não-alimentar, que conta com retalhistas como Inditex (cap. € 92,9 mil milhões, +0,8% para os € 29,8), enquanto o alimentar, onde se enquadra o DIA (cap. € 3,3 mil milhões, -0,7% para os € 5,32), teve um aumento de 1,15.



Evolução das Vendas a Retalho em Espanha

Fonte: Bloomberg

**cap (capitalização bolsista)*

Indicadores

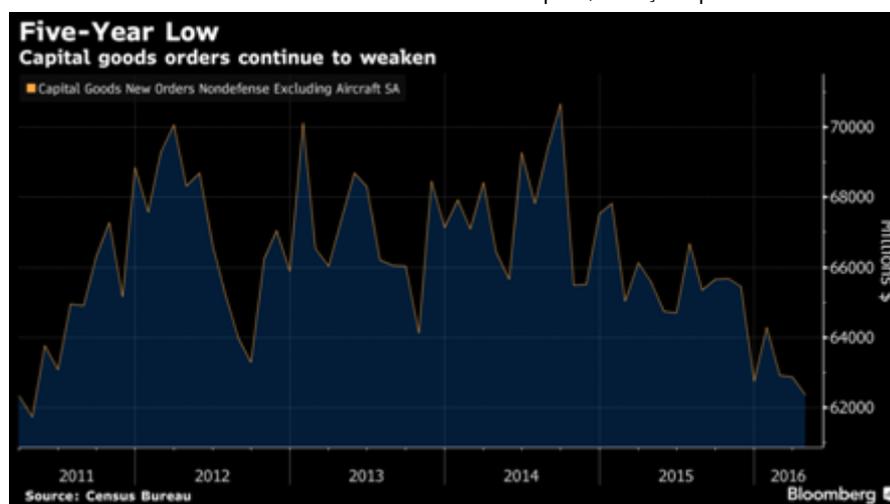
A **Confiança dos Consumidores** em Itália voltou a cair inesperadamente em maio, com o valor de leitura a passar de 114,1 para 112,7 (analistas previam 114,5). A **Confiança Empresarial** também desiluiu ao baixar os níveis de otimismo (leitura passou dos 102,7 para os 102,1, vs 103 esperados). Já o indicador de Sentimento Económico melhorou, de 102,7 para 103,4.

Para já, foi revelado que a **Confiança dos Consumidores em França** melhorou de forma surpreendente em maio. O valor de leitura passou de 94 para 98 (analistas apontavam 95).

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores no Reino Unido** melhorou surpreendentemente em maio, com o valor de leitura a passar dos -3 para os -1, quando os analistas apontavam uma descida para -4.

Economia britânica cresce em linha com o previsto no 1º trimestre

Ontem foi revelado que a economia britânica terá registado uma expansão homóloga de 0,4% no primeiro trimestre, alinhada com as expectativas de mercado. Os dados preliminares mostraram que o Consumo Privado foi um dos motores, ao crescer 0,7% face ao último trimestre de 2015 (estimava-se 0,5%), ajudando a ofuscar a quebra inesperada de 0,3% nas Exportações (analistas previam aumento de 0,1%). As importações aumentaram 0,8%, o que ainda assim mostrou uma dependência inferior à que o mercado estava a aguardar (1%). Foi um dado que acabou por animar o índice Footsie após a sua revelação às 9h30m da última quinta-feira, numa altura em que se debatem os efeitos que teria uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia, votação que vai a referendo a 23 de junho.



Evolução das encomendas de equipamentos (excluindo defesa e aviões).

O **Japão agravou o ritmo deflacionista em abril**. O Índice de Preços no Consumidor registou uma queda homóloga 0,3%, depois da descida de 0,1% vivida em março, sendo o segundo mês consecutivo de deflação. A descida dos custos energéticos é um dos principais fatores que justificam o padrão, uma vez que se excluirmos esta componente e a de alimentação houve uma subida de 0,9%.

Os dados preliminares de evolução de **Encomendas de Bens Duradouros nos EUA** apontaram para uma subida surpreendente de 3,4% em abril, quando o mercado descontava um aumento de apenas 0,5%. Se excluirmos a componente de transportes terá havido um aumento ligeiro de 0,4% (mercado esperava expansão de 0,3%). O registo pode parecer surpreendente mas é justificado por um pico de encomendas de aviões, uma vez que as encomendas de equipamentos (excluindo defesa) terão contraído (0,8%) quando se projetava um aumento de 0,3%, o que significa que os empresários podem

estar menos confiantes no investimento.

Na semana passada houve uma descida de 10 mil Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA, com o número de solicitações a passar para 268 mil (vs. 278 mil na semana antecedente), ficando num patamar inferior ao antecipado pelos analistas (275 mil).

As Vendas de Casas Pendentes (nº de contratos promessa para adquirir casas usadas) nos EUA registaram uma expansão homóloga de 2,9% em abril (valor não ajustado à sazonalidade), quando o mercado aguardava uma expansão de 0,2%. Face a março verificou-se um crescimento de 5,1% (analistas antecipavam uma expansão de 0,7%).

Resultados					
Empresa		1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
 NOS	NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	EDP	04-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	Mota-Engil	24-05	30-08	22-11	11-05-2016
 Montepio	Montepio Geral	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros					
 Impresa	Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	Sonae Indústria	04-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte S.A.	Teixeira Duarte	05-05	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	Cofina	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Sierra	Sonae Sierra	10-05	04-08	03-11	
 NOVABASE	Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 26mai16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	AA	AA	2,8%	Aprovado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos